

Prefácio

A edição de 2024 do SME Policy Index: América Latina e Caribe Rumo a uma recuperação inclusiva, resiliente e sustentável avalia as tendências regionais e o progresso na concepção, implementação e impacto das políticas que afetam as micro, pequenas e médias empresas (PMEs) em nove países (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai), e também ajuda a identificar prioridades de reforma para políticas de PME mais eficazes, eficientes e coerentes, comparando as medidas nacionais com os padrões da OCDE.

Desde 2019, quando foi lançada a primeira edição do SME Policy Index na região da América Latina e do Caribe (LAC), as PME têm sido os principais componentes do crescimento econômico, da criação de empregos, do desenvolvimento regional e local, da sustentabilidade e da coesão social na região. Atualmente, elas constituem 99,5% das empresas da ALC e respondem por aproximadamente 60% dos empregos formais. Devido ao seu pequeno porte e aos recursos limitados, com quase nove em cada dez classificadas como microempresas, as PME da região precisam de apoio político direcionado para aumentar sua resiliência econômica e seu potencial produtivo. Todos os nove governos participantes aprimoraram suas estruturas de políticas para PME nos últimos cinco anos em diferentes velocidades e com diferentes abordagens no contexto de restrições orçamentárias. As políticas para fortalecer ainda mais os ambientes operacionais das PME, aprimorar os serviços de governo eletrônico e apoiar programas que reforcem a inovação e a tecnologia se basearam especialmente nas recomendações da primeira edição do SME Policy Index de 2019 para a região da América Latina e do Caribe.

O Índice de Políticas para PME de 2024 recomenda que os governos da ALC aprimorem ainda mais seu apoio às PME, concentrando-se em abordagens coordenadas de políticas e na coerência entre as instituições públicas implementadoras, juntamente com o aumento do uso da avaliação e do monitoramento de políticas, ajudando a promover o acesso ao financiamento formal e apoiando os vínculos com os mercados de exportação. Em primeiro lugar, os países devem renovar seu planejamento estratégico para as políticas de PME, considerando as interrupções causadas pela pandemia da COVID-19 e a atual instabilidade política e econômica. Mecanismos robustos de coordenação de políticas e maior autonomia operacional para os órgãos de implementação são essenciais. A alocação de recursos para monitoramento e avaliação de políticas poderia facilitar a tomada de decisões informadas. Em segundo lugar, a prioridade deve ser dada à promoção do acesso ao financiamento para as PME na região da ALC, com quase metade das PME relatando falta de acesso ao crédito formal, diversificando as fontes financeiras e melhorando a alfabetização financeira das PME. Por fim, medidas direcionadas para apoiar a integração das PME nas cadeias globais de valor poderiam ser aprimoradas com o uso do SME Policy Index para melhorar a coerência regional das estruturas nacionais de políticas para PME relacionadas ao comércio.

Esta segunda edição do SME Policy Index para a região da América Latina e do Caribe inclui dois novos países na análise, Brasil e Paraguai, e se baseia na metodologia da edição de 2019 com novas dimensões sobre políticas de apoio à transformação digital e à economia verde, bem como uma abordagem transversal de gênero em todo o relatório.

O relatório é o resultado de mais de dois anos de colaboração entre a OCDE, o CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe) e o Sistema Econômico da América Latina e do Caribe (SELA), respondendo à forte demanda dos formuladores de políticas da ALC. É um dos principais resultados do Programa Regional da OCDE para a América Latina e o Caribe (LACRP) e aproveita as estatísticas comparáveis, a avaliação de políticas e o diálogo da OCDE, bem como a consultoria entre pares. Ele também ilustra o compromisso do Programa em trabalhar em estreita colaboração com parceiros regionais e facilitar uma participação mais ampla dos países da ALC nas iniciativas da OCDE.

Esperamos dar continuidade aos nossos esforços conjuntos na elaboração e implementação de políticas que promovam uma trajetória de crescimento inclusivo, robusto e sustentável nos países da ALC com base em PMEs produtivas e resilientes.



Mathias Cormann

Secretário Geral
OCDE



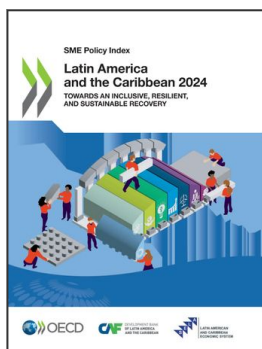
Sergio Díaz-Granados

Presidente Executivo
CAF



Clarems Endara Vera

Secretário Permanente
SELA



From:

SME Policy Index: Latin America and the Caribbean 2024

Towards an Inclusive, Resilient, and Sustainable Recovery

Access the complete publication at:

<https://doi.org/10.1787/ba028c1d-en>

Please cite this chapter as:

OECD/CAF Development Bank of Latin America/SELA Latin American and Caribbean Economic System (2024), "Prefácio", in *SME Policy Index: Latin America and the Caribbean 2024: Towards an Inclusive, Resilient, and Sustainable Recovery*, OECD Publishing, Paris.

DOI: <https://doi.org/10.1787/1f325d19-pt>

This document, as well as any data and map included herein, are without prejudice to the status of or sovereignty over any territory, to the delimitation of international frontiers and boundaries and to the name of any territory, city or area. Extracts from publications may be subject to additional disclaimers, which are set out in the complete version of the publication, available at the link provided.

The use of this work, whether digital or print, is governed by the Terms and Conditions to be found at <http://www.oecd.org/termsandconditions>.